

ÁGAR SABOURAUD DEXTROSE 2% COM CLORANFENICOL

REV 12 – FEV/2025

OBJETIVO

Meio utilizado para o isolamento de fungos patogênicos e não patogênicos especialmente dermatófitos.

A peptona de carne é a fonte de nitrogênio para o crescimento, e a glicose é uma fonte de energia. O pH baixo é favorável ao crescimento de fungos, especialmente de dermatófitos, e ligeiramente inibidor para bactérias contaminantes que possam estar presentes nas amostras.

A seletividade é conseguida através da adição de cloranfenicol, antibiótico de largo espectro, que inibe grande variedade de bactérias Gram-negativas e Gram-positivas, quando adicionado à formulação. A adição de cloranfenicol é uma modificação concebida para aumentar a inibição bacteriana e permitir o isolamento de fungos oportunistas em amostras contaminadas.

APRESENTAÇÕES

PL 1281 – Embalagem com 10 placas descartáveis, tamanho 90x15mm, contendo 21 - 23 mL de meio de cultura.

PL 3039 – Embalagem com 05 tubos de vidro tamanho 13x100mm com tampa de rosca, contendo 3 - 5 mL de meio de cultura inclinado.

PL 3041 – Embalagem com 05 tubos de vidro 16x150mm com tampa de rosca, contendo 7 a 8 mL de meio de cultura inclinado.

VALIDADE

A data de validade está descrita no produto.

COMPOSIÇÃO POR LITRO

Digerido pancreático de caseína	5,0g
Digerido péptico de tecido animal	5,0g
Dextrose	20,0g
Ágar	15,0g
Suplemento	
Cloranfenicol	0,4g

pH a 25°C: 5,6 ± 0,2

PRECAUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

Este material se destina apenas ao diagnóstico *in vitro*.

A data de expiração aplica-se ao produto na sua embalagem intacta, quando armazenado em condições adequadas. Portanto, os meios não devem ser usados se houver algum sinal da deterioração, contaminação ou se a data de validade expirar.

CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO

O meio deverá ser armazenado em ambiente com temperatura controlada entre 2 - 15°C.

Cabe ressaltar que, a faixa de temperatura escolhida para o seu armazenamento deverá ser seguida até o término do seu prazo de validade, a fim de evitar a formação de água de condensação no produto. Armazenar ao abrigo da luz.

CONTROLE DE QUALIDADE

O meio de cultura apresenta aspecto firme, com coloração amarelo levemente translúcido.

Nota: Cabe inspecionar o meio no momento do seu recebimento, a fim de verificar as características acima descritas.

Nota: Considerando que o meio de cultura é um produto gelatinoso, e por isso pode apresentar em sua composição até 90% de água; ao sofrer variações de temperatura pode haver a geração de água de condensação na placa. Para diminuir essa possibilidade, recomenda-se guardar as placas com os meios de cultura virados para cima. É importante ressaltar que a água de condensação ocasionada por alguma variação de temperatura, não influencia no desempenho do produto, desde que, o mesmo não apresente ressecamento ou diminuição de espessura.

AMOSTRAS

Amostras clínicas provenientes de diversos sítios de coleta, que sejam objeto de investigação.

PROCEDIMENTOS

Aguardar que o meio atinja a temperatura ambiente antes da inoculação;

1. Realizar a inoculação seguindo as instruções de trabalho de cada laboratório;
2. O tempo de incubação e a temperatura irão depender do microrganismo a ser pesquisado.

Nota: Caso o meio apresente água de condensação, as placas podem secar em temperatura ambiente em área controlada, ou, a fim de reduzir o tempo de secagem, serem incubadas por aproximadamente 10 minutos em estufa de 35±2°C. A repetição do processo de refrigeração/estabilização não é recomendada, uma vez que a constante troca de temperatura pode levar a desidratação do meio, expor o produto a contaminações ou gerar um acúmulo de água excessivo.

LEITURA E INTERPRETAÇÃO

- Não havendo crescimento de fungos, o meio permanece inalterado.
- As leveduras crescem como colônias cremosas a brancas.
- Os fungos filamentosos crescem como colônias filamentosas de várias cores.
- Havendo crescimento, realizar a identificação considerando velocidade de crescimento, características morfológicas da colônia e características morfológicas microscópicas.

Cabe ressaltar que a identificação final dos microrganismos requer testes adicionais.

FERTILIDADE

A fertilidade do meio deve ser testada frente à cepas puras, que tenham origem conhecida e confiável, conforme quadro abaixo:

Cepas controle – Inóculo <100 UFC	Resultados incubar em aerobiose entre 20 a 25°C por 5 dias
<i>Candida albicans</i> - ATCC 10231	Crescimento favorável
<i>Trichophyton mentagrophytes</i> – ATCC 9533	Crescimento favorável
<i>Microsporum canis</i> - ATCC 36299	Crescimento favorável
<i>Aspergillus brasiliensis</i> - ATCC 16404	Crescimento favorável
<i>Escherichia coli</i> - ATCC 25922	Crescimento nulo

ELIMINAÇÃO DE RESÍDUOS

O descarte dos resíduos após a utilização das placas deve ser realizado após descontaminação em autoclave a 121°C durante, pelo menos 30 minutos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Manual de Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção em Serviços de Saúde - Módulo VII: Detecção e Identificação dos Fungos de Importância Médica. ANVISA, 2004.

Koneman, E.W. Trad. Cury, A.E. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 5a. Ed., MEDSI, Rio de Janeiro, 2001.

DIFCO & BBL Manual - Manual of Microbiological Culture Media Second Edition, 2009

Murray, Baron, Jorgensen, Landry and Pfaller (ed.) 2007. Manual of clinical microbiology, 9th ed. American Society for Microbiology, Washington, D.C

GARANTIA

A PlastLabor Ind. E Com. De Equip. Hosp. E Lab. Ltda. garante os seus produtos, desde que sejam utilizados como descrito nas respectivas instruções de uso e em referências nacionais e internacionais. A PlastLabor não se responsabiliza no caso de seus produtos serem comercializados e utilizados para outra finalidade diferente da descrita e aprovada pela PlastLabor. Todo diagnóstico clínico deve ser estabelecido em conjunto com demais evidências clínicas e não apenas em resultado laboratorial. Sob nenhuma hipótese, a PlastLabor se responsabiliza por eventuais danos causados pelo uso inadequado de seus produtos.

**ÁGAR SABOURAUD DEXTROSE 2% COM
CLORANFENICOL**

REV 12 – FEV/2025

SIGLA

MIC	Diagnóstico <i>IN VITRO</i>
RG	MS 80035670010

FABRICADO POR:**PLASTLABOR IND. E COM. DE EQUIPAMENTOS HOSP. E LAB.
LTDA.**

Rua Arraias, 88 – Curicica

CEP: 22.780-020 – Rio de Janeiro – RJ

CNPJ: 31.864.051/0001-95

Insc. Est.: 83.535.113

Ind. Brasileira

Resp. Técnico: Daiana Nunes

CRBio – RJ 131937/02

SAC – Fone: (21) 2501-0888

Site: www.plastlabor.com.brEmail: plabor@plastlabor.com.br